

# PREFEITURA MUNICIPAL

## SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

\* \* \*

27 de julho de 2.017

Projeto de Lei nº \_\_\_\_\_^ 2017

Of.GAB.n° 618 Senhor Presidente:

Estamos encaminhando a Vossa Excelência para apreciação dos Senhores Vereadores o incluso Projeto de Lei que concede Subvenção Social provido de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA as Organizações da Sociedade Civil Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência - São Francisco de Assis e dá outras providências.

Solicitamos a compreensão dos Senhores Vereadores na apreciação e aprovação do presente Projeto de Lei em regime de urgência.

Renovamos os protestos de estima e consideração.

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO

Prefeito Municipal

CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO

PROTOCOLO DE ENTRADA Sequência: 234 / 2017 Data/Hora: 02/08/2017 13:20

Descrição:

PROJ. LEI EXECUTIVO
OF.GAB Nº 618 PROJETO DE LEI QUE CONCEDE
SUBVENÇÃO SOCIAL PROVIDO DE RECURSOS DO
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE

Exmo. Sr. Vereador GÉRSON ARAÚJO PINTO Presidente da Câmara Municipal N E S T A.



# PREFEITURA MUNICIPAL

## SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

\* \* \*

PROJETO DE LEI 103/2017

"Concede Subvenção Social provido de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA as Organizações da Sociedade Civil Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência - São Francisco de Assis e dá outras providências".

## Art.1° - Fica o Executivo Municipal autorizado a:

I - Conceder neste exercício de 2.017, sob a forma de Subvenção Social a importância de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) providos de recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, a Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência - São Francisco de Assis, inscrita no CNPJ sob nº 67.161.810/0001-09, com sede à Rua Augusto Caetano nº 275, Jardim Nova São João, neste município, de Utilidade Pública, que tem por finalidade o desenvolvimento do Projeto "Incluir e Conviver" contemplado pelo Banco do Brasil S/A através do Projeto Voluntários BB FIA 2015, conforme Resolução nº 46 de 06 de julho de 2017 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Art. 2º – A subvenção social concedida será firmada por período de 12 meses, através do instrumento jurídico "Termo de Fomento", com dispensa de chamamento público, baseado na inexigibilidade do chamamento público nos dispostos do Art. 31 da Lei 13.019/2014.

Art. 3° - Fica a OSC obrigada a efetuar a prestação de contas dos recursos recebidos no exercício de 2017 e 2018, junto ao Departamento de Assistência Social desta Prefeitura nos termos da legislação vigente, de conformidade com as Instruções nº. 002/2016 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e Decreto Municipal nº 5.620/2017.

Art. 4° - As parcerias concedidas por esta lei obedecem às normativas da Lei Federal n° 13.019/2014 e as regulamentações do Decreto Municipal n° 5.620/2017.

Art. 5° - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 06 de julho de 2017, revogadas as disposições em contrário.

## **JUSTIFICATIVA**

Ocorre que, o Projeto "Incluir e Conviver" foi beneficiado pelo Banco do Brasil S/A através do Projeto Voluntários BB FIA 2015, onde o projeto foi selecionado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA para efetiva participação, conforme Atas das reuniões extraordinárias em anexo.

M



# PREFEITURA MUNICIPAL

# SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

\* \* \*

O projeto foi contemplado com um recurso financeiro de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), transferido pelo Banco do Brasil S/A através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA no dia 26/12/2016. Conforme a Resolução Conanda nº 137 e declarado no item 2.6 do referido projeto, ficará retido no FMDCA 20% do valor do recurso, ou seja, R\$ 8.000,00 (oito mil reais). De certa forma, será destinado a APPD "São Francisco de Assis" 80% restante do recurso, ou seja, R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais).

Considerando que as parcerias com as Organizações da Sociedade Civil são regulamentadas através da Lei Federal nº 13.019/2014 e do Decreto Municipal nº 5.620/2016, esta parceria será firmada através do Termo de Fomento, com dispensa de chamamento público, baseado na inexigibilidade do chamamento público nos dispostos do art. 31 da Lei 13.019/2014, que declara o seguinte: "Será considerado inexigível o chamamento público na hipótese de inviabilidade de competição entre as organizações da sociedade civil, em razão da natureza singular do objeto da parceria ou se as metas somente puderem ser atingidas por uma entidade específica, especialmente quando: (...) II - a parceria decorrer de transferência para organização da sociedade civil que esteja autorizada em lei na qual seja identificada expressamente a entidade beneficiária, inclusive quando se tratar da subvenção prevista no inciso I do § 3º do Art. 12 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, observado o disposto no Art. 26 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000."

A formalização dessa parceria se dá através de Subvenção Social, aprovada pela Resolução do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, conforme anexo, e por meio desta lei especifica autorizadora do repasse.

O Monitoramento e a Avaliação dessas parcerias serão realizados através do Departamento de Assistência Social, pelo Gestor da Parceria junto a Comissão Fiscal estabelecida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e pela Comissão de Monitoramento e Avalição.

Solicitamos a compreensão dos Senhores Vereadores na apreciação e aprovação do presente Projeto de Lei em regime de urgência.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e dezessete (27.07.2017).

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº. 11/2015

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e quinze (01/10/2015), às 15 horas, na Rua dos Tavares, nº. 08, no CREAS, neste Município, teve início a Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença arquivada no Departamento de Assistência Social. Justificou a ausência o conselheiro Jobes Aparecido Alves Moreira, cuja justificativa consta na referida lista de presença. Os trabalhos foram conduzidos pela Presidente Maria da Glória Medeiros Silva. Dando início à reunião, foram feitas as leituras das atas das duas reuniões anteriores (a ordinária nº 10, de 03/09/2015 e a extraordinária nº 03, de 17/09/2015). A primeira, do dia 03/09/2015, foi considerada aprovada pelos conselheiros presentes. Já para a segunda, do dia 17/09/2015, foi sugerida a inclusão do valor do "Projeto Incluir e Conviver", compreendendo 80% (R\$ 32.000,00) a ser utilizado pela entidade Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência São Francisco de Assis - APPD na execução do projeto e 20% (R\$ 8.000,00) a ser revertido ao CMDCA. Na sequência, houve a entrega por parte das entidades das documentações necessárias para a renovação dos registros junto ao CMDCA. A presidente Maria da Glória informou a todos os presentes que as comissões para efetuarem as visitas técnicas às entidades visando a renovação dos registros das entidades junto ao CMDCA seriam formadas posteriormente. As entidades que entregaram a documentação completa foram: Associação de Educação do Homem de Amanhã - AEHA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São João da Boa Vista -APAE, Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência São Francisco de Assis - APPD, Associação Maria Mateus Pereira - "Dona Cida", Casa de Apoio ao Menor Irmã Dulce - CAMID, Centro de Atendimento ao Adolescente e à Criança com Humanismo - CAACCH, Serviço de Assistência Social - SAS, Associação Assistencial Ágape - CEAC, Casa da Criança, Centro de Assistência Social Perpétuo Socorro - CAS e Centro de Atenção a Aprendizagem e ao Comportamento Infantil - Casulo. Já as entidades Lar do Pequeno Vicente e Grupo da Fraternidade Irmão Joseph - Lar Meimei se prontificaram a entregar a documentação completa posteriormente à Renata Cassiano - Secretária Executiva. As entidades Pastoral da Criança, Projeto Fênix, Sociedade de Senhoras de Rotarianos, Lar Santo Antônio e RASC - Rede de Assistência Socioeducacional Cristã não entregaram a documentação, apesar de terem sido comunicadas no Conselho e via e-mail. Em seguida, a presidente convocou os membros do CMDCA para darem apoio no processo eleitoral do Conselho Tutelar, dia 04/10/2015, das 8 às 14 horas. Após, foram apresentados os extratos bancários da conta corrente e da aplicação do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Na sequência, a conselheira



PREFEITURA MUNICIPAL - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP



Imaculada expôs a intenção da entidade Serviço de Assistência Social – SAS em apresentar um projeto solicitando recursos ao CMDCA para custear parte da instalação do Projeto do Corpo de Bombeiros. Dando seguimento, a representante da APAE explanou a todos a posição da entidade com relação às notícias veiculadas na internet sobre maus tratos a um aluno autista. Disse que o Ministério Público arquivou o processo, que a resposta da entidade perante a sociedade seria realizada de forma oficial pelo seu procurador, e que os funcionários entrariam com uma ação judicial contra a pessoa que fez a denúncia. Por fim, convidou a todos os presentes a visitarem a entidade. Foi sugerida a criação de uma comissão para visitar a APAE e apurar os fatos. Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Fernando Henrique Simões, conselheiro suplente do Departamento de Finanças da Prefeitura Municipal e assinada também pela Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, Maria da Glória Medeiros Silva.

Maria da Glória Medeiros Silva Presidente do CMDCA Fernando Henrique Simões Conselheiro Suplente do Departamento de Finanças da Prefeitura Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP



# ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº. 03/2015

Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e quinze (17/09/2015), às 14 horas, na Rua dos Tavares, nº. 08, no CREAS, neste Município, teve início a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, com a presença dos conselheiros que assinam a lista de presença arquivada no Departamento de Assistência Social. Justificou a ausência o conselheiro Jobes Aparecido Alves Moreira, cuja justificativa consta na referida lista de presença. Os trabalhos foram conduzidos pela Presidente Maria da Glória Medeiros Silva. Estiveram presentes os senhores Edjalma e Agnaldo, representando a DRADS Mogiana, e a diretora do Departamento de Assistência Social da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, senhora Eliane Buciman de Lima Rossi. Dando início à reunião, os representantes da DRADS Mogiana se apresentaram e expuseram os motivos acerca da alteração da data de realização da Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente 2015 (de 28/06/2015 para 01/08/2015) e do cancelamento da Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente 2015. Disseram que essas decisões foram tomadas por questões administrativas do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente -CONDECA. Salientaram que a DRADS Mogiana não foi comunicada a respeito dessas decisões, que a mesma se sente indignada com a situação e, por isso, o Município não foi comunicado. Informaram também que a Conferência Estadual, que seria realizada em 29/07/2015, foi cancelada e até o momento não há informações sobre nova data de realização da mesma. Os senhores Edjalma e Agnado se comprometeram a fazer em nome da DRADS Mogiana, em com conjunto com o CMDCA, uma moção de repúdio ao CONDECA. Essa moção de repúdio foi deliberada pelos conselheiros do CMDCA presentes na reunião. Após, houve a apresentação do "Projeto Incluir e Conviver", vinculado ao Projeto Voluntariado Banco do Brasil FIA 2015, por parte da Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência "São Francisco de Assis" - APPD. A representante da entidade fez a exposição dos detalhes do projeto, tais como: o objetivo, a área de atuação, o público-alvo a ser atendido, a operacionalização, o orçamento e os resultados a serem alcançados. Com relação ao orçamento, foi informado que do montante de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) pleiteado, R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) - 80% - seriam utilizados pela entidade na execução do projeto e R\$ 8.000,00 (oito mil reais) - 20% - seriam revertidos ao CMDCA. A diretora do Departamento de Assistência Social, Eliane Buciman de Lima Rossi, salientou que o público atendido por esse projeto deve ser um público novo, não podendo ser o mesmo atendido com os outros recursos repassados à entidade. Foi sugerido também a diminuição do público-alvo a ser atendido neste projeto. O projeto foi colocado em votação e foi



PREFEITURA MUNICIPAL - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP



deliberado e aprovado pelos conselheiros. Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Fernando Henrique Simões, conselheiro suplente do Departamento de Finanças da Prefeitura Municipal e assinada também pela Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, Maria da Glória Medeiros Silva.

Maria da Glória Medeiros Silva Presidente do CMDCA Fernando Henrique Simões Conselheiro Suplente do Departamento de Finanças da Prefeitura Municipal







## RESOLUÇÃO nº 046, de 06 de julho de 2.017.

"Aprova os planos de trabalho para execução de projetos com recursos financeiros do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente as Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, a título de subvenção e/ou auxilio para o exercício de 2.017 e 2018"

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de São João da Boa Vista, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Federal nº 8.069/90 e pela Lei Municipal nº 3.818/15,

Considerando deliberação do Conselho em sua Reunião Ordinária realizada no dia 06 de julho de 2.017;

### RESOLVE:

- Art. 1º Aprovar os planos de trabalho para execução de projetos com recursos financeiros do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente a Organizações da Sociedade Civis sem fins lucrativos, a título de subvenção e/ou auxílio para o exercício de 2.017 e 2018.
- Art. 2º Serão repassados, a título de Subvenção Social, os seguintes valores às OSCs:
- I A Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência São Francisco de Assis –
   APPD, a importância de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais), com a finalidade de custear o
   Projeto "Incluir e Conviver" conforme Plano de Trabalho;
- II Ao Centro de Atendimento ao Adolescente e à Criança com Humanismo CAACCH, a importância de R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais), com a finalidade de custear o Projeto "Transportando Sonhos" conforme Plano de Trabalho;
- III A Associação Assistencial Ágape CEAC, a importância de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), com a finalidade de custear o Projeto "Curtindo as Férias" conforme Plano de Trabalho;
  - Art. 3º Serão repassados, a título de Auxílio, os seguintes valores à OSC:
- I A Casa de Apoio ao Menor Irmã Dulce CAMID, a importância de R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais) com a finalidade de "Aquisição de uma Televisão" proporcionando lazer, entretenimento, diversão e alegria às crianças e adolescentes acolhidos, conforme Plano de Trabalho:
- Art. 4º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 06 de julho de 2017.

Art. 5º - Revogadas as disposições em contrário.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São João da Boa Vista, aos seis dias do mês de julho de dois mil e dezessete 06/07/2017

Imaculada da Conecicão Gomes Camargo Presidente do CMDCA



## Extrato conta corrente

A33B301436327214008 30/01/2017 14:41:07

Cliente - Conta atual

Agência

65-5

Conta corrente 45506-7 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREI

Período do extrato

12/2016

Lancamentos

Dt. Dt. movimento balancet	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
06/10/2016	Saldo Anterior			0.00 C
12/12/2016	Dep Cheque BB Liquidado	651.073.500.087	3.000,00 C	
12/12/2016	BB CP Admin Supremo	70	3.000,00 D	0,00 C
26/12/2016	Crédito Sistema CDA	74.057.099	40.000,00 C	
26/12/2016	BB CP Admin Supremo	70	40.000,00 D	0,00 C
27/12/2016	+ Transferência on line	663.362.000.020.878	3.000,00 C	
27/12/2016	BB CP Admin Supremo	70	3.000,00 D	0,00 C
31/12/2016	SALDO			0,00 C

**OBSERVAÇÕES:** 

Transação efetuada com sucesso por: J8252847 KATIUSCA FERREIRA BATISTA.

Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC 0800 729 0722

Ouvidoria BB 0800 729 5678 Para deficientes auditivos 0800 729 0088



# FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO - PROPOSTA PROJETO VOLUNTÁRIOS BB FIA 2015

# 1. Dados Cadastrais

1.1. Projeto			
luir e Conviver			População / IDH
l de Desenvolvimento do Projeto (Município 70F	):		
o João da Boa Vista			(X) Políticas
Drojeto no Conselho	1 CMDCA	Eixo de Atuação	Públicas
rumento de Aprovação do Projeto no come a da Reunião Extraordinária do Consc a	Beneficiários Diretos	(item1.1 de	Sistema maciona
a de Aprovação no Conselho		Edital)	de Atendimento Socioeducativo
/09/2015	Criança e Adolescente		
1.1. Responsável do Projeto			
ome do responsável pelo Projeto na Entidade:			
ilvana Moraes Gonçalves Pirolla			
and the second of the second o			
<sub>mail:</sub> ppdsfa@uol.com.br			
AND THE PERSON AND THE PERSON OF THE PERSON			
one: (19)3622.28.99/3633.84.88		and begin the Bullion of the page of the Section of	
PRODUCTION OF THE PRODUCTION O			
1.2. Proponente / Entidade		CNPJ:	
Nome: APPD- Associação de Pessoas F	ortadoras de Deficiência	67.16	31.810/0001-09
"São Francisco de Assis  Razão Social:  APPD- Associação de Pessoas	Partodores de Deficiência "	São Francisco	o de Assis"
APPD- Associação de Pessoas	s Portadoras de Devis		
Endereço:			
Rua: Augusto Caetano, 275	I I I I	CEP	
Cidade.	UF	13.8	374-143
São João da Boa Vista	SP		
OND IV	. c. de direitos sociais		
Tipo de Atividade (Cartão CNP3)  Atividades de associações de	detesa de direitos sociais		e para Contato.
Email:	200	(01	9)03622.28.99
appdsfa@uol.com.br		The state of the s	The state of the s
programme account of the programme and the programme account of the pro	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE		annoted approximately and approximately and approximately
1.2.1. Representante Legal			
Nome:			
Antônio Batista da Silva			
	CODE		RG:
Cargo:	016.737.078.23		12.858.645
Presidente			
Email:	3622.28.99/ 3633.84	88	
appdsfa@uol.com.br	3622.28.99/ 3033.84	.00	The state of the s



do Conselho		A deleganto	
do Conselho selho Municipal dos Dir	eitos da Criança e do A	Adolescente	UF
PJ	Municipio		
011.848/0001-44	São João da Bos	a Vista	SP
ail: dca@saojoao.sp.gov.br	Fone: (019) 3631.03.0		
me do Presidente: Maria	da Glória Medeiros S	ilva	
	- dolor	contes e do Sistem	a de Garantia de Direitos
.3.1. Diagnóstico da situaç	ão das crianças e adoles	scentes e de sier	
localidade?			
		·	ecentes e dos Sistema ( ) SIM
Conselho possui um diagn	óstico da situação das o	crianças e do adoles	(x) NÃ
Garantia de Direitos na io	Calldado.		
n caso afirmativo, descreva. Como o d	iagnostico foi elaborado.		
		en val 14 januari en er val de grandstage som kompetitiv di senange val de grandstage menerari en general de p	
tion of the companies discussed for the companies of the companies and galaxies to extend our contract to companies which is required.	of the Market Africa of the Same resignation of the Same Same Same Same Same Same Same Sam		
	Commission and make the second residence and the second residence and the second residence of the second	THE PROPERTY OF THE PROPERTY O	and the second of the second o
ANNEL DE ENGINEEN COMMENTE			
			The second secon
THE LAWS WIND WIND WINDS AND	A secondary of the control of the co		de deste interferende de Particular de Constitution de la constitution
	i i i dea gootedas nejo diagnó:	stico?	
Quais são os principais conclusões e p	orioridades apontadas pelo diagnós	stico?	
Quais são os principais conclusões e p	vrioridades apontadas pelo diagnós	stico?	
Quais são os principais conclusões e p	vioridades apontadas pelo diagnó:	stico?	
⊋uais são os principais conclusões e p	vioridades apontadas pelo diagnós	stico?	
Quais são os principais conclusões e p	vioridades apontadas pelo diagnó:	stico?	
Quais são os principais conclusões e p	orioridades apontadas pelo diagnós	stico?	
Quais são os principais conclusões e p	vioridades apontadas pelo diagnó:	stico?	
			a corrente)
		scente (Dados cont	a corrente)
3.2. Fundo dos Direito	orioridades apontadas pelo diagnós es da Criança e do Adole		a corrente)
3.2. Fundo dos Direito	s da Criança e do Adole	scente (Dados cont	
3.2. Fundo dos Direito	s da Criança e do Adole a e Adolesceste	scente (Dados conta CNPJ da conta 19.011.848/0	
L.3.2. Fundo dos Direito Razão Social da conta	s da Criança e do Adole	scente (Dados conta CNPJ da conta 19.011.848/0	0001-44 N° da Conta
3.2. Fundo dos Direito Razão Social da conta Fundo Social da Crianç	s da Criança e do Adole a e Adolesceste	scente (Dados conta CNPJ da conta 19.011.848/0	0001-44
3.2. Fundo dos Direito Razão Social da conta Fundo Social da Crianç Nome do Banco	a e Adolesceste  N° do Banco  001	scente (Dados conta CNPJ da conta 19.011.848/0	0001-44 N° da Conta
3.2. Fundo dos Direito Razão Social da conta Fundo Social da Crianç Nome do Banco Banco do Brasil Nome do ordenador de despesas d	a e Adolesceste  N° do Banco  001  o Fundo	scente (Dados conta CNPJ da conta 19.011.848/0	0001-44 N° da Conta
Razão Social da conta Fundo Social da Crianç Nome do Banco Banco do Brasil	a e Adolesceste  N° do Banco  001  o Fundo	scente (Dados conta CNPJ da conta 19.011.848/0	0001-44 N° da Conta
1.3.2. Fundo dos Direito  Razão Social da conta  Fundo Social da Crianç  Nome do Banco  Banco do Brasil  Nome do ordenador de despesas d	s da Criança e do Adole a e Adolesceste Nº do Banco 001 o Fundo s Moreira	Scente (Dados conta CNPJ da conta 19.011.848/0 N° da Agência 0065-5	0001-44 N° da Conta 45.506-7



1. Volu	ıntário – Comitê	de Voluntarios	T.005	
me			CPF	
atrícula		Lotação	Email	Fone
. Ag	ência de Relacio	onamento		UF
ome da Agêno	cia	Prefixo	Cidade	
mail			Fone:	
Nome do Gere	ente Geral		Matrícula do Gerente Ge	ral
THE RESERVE THE PARTY OF THE PA	Control Line Control of State Control			
.6. Sı	uperintendência		Prefixo	
Nome Super				
Email			Fone	
			Matricula Gerente DS	
Nome do Ge	eto			
2. Proje	eto	ijeto oposta buscará alcançar em 2016	, os quais deverão corresponder à s	solução de problemas e ou aproveitamento de
Proje     Definir quai potencialida	Objetivo do Prosos os objetivos que a prodes diagnosticadas.	oposta buscará alcançar em 2016	suário diante às dificulo	dades relacionadas à deficiência,
Proje     Definir quai potencialida	Objetivo do Prosocio de Societa d	encialidades de cada us	suário diante às difículo	dades relacionadas à deficiência, desenvolvimento individual. Vi
2. Proje 2.1.  Definir qual potencialida  Pro	Objetivo do Prosocio de Sos objetivos que a prodes diagnosticadas.  Omover as potentamental e de	encialidades de cada us convívio social, respe	suário diante às dificulo itadas as condições do e de oportunidade na ir	dades relacionadas à deficiência, desenvolvimento individual. Vi nclusão social, e, ainda, oferecer
2. Proje 2.1.  Definir quai potencialida  Pro  compo  sa pr	Objetivo do Prosocional se	encialidades de cada us convívio social, respe ualdade de condições	suário diante às dificulo itadas as condições do e de oportunidade na ir ognitivo com o resgate o	dades relacionadas à deficiência, desenvolvimento individual. Vi nclusão social, e, ainda, oferecer da autonomia, portanto, fortale-
2. Proje 2.1.  Definir quai potencialida  Pro  compo  sa pr	Objetivo do Prosocional se	encialidades de cada us convívio social, respe ualdade de condições	suário diante às dificulo itadas as condições do e de oportunidade na ir ognitivo com o resgate o	dades relacionadas à deficiência, desenvolvimento individual. Vi nclusão social, e, ainda, oferecer da autonomia, portanto, fortale-
2. Proje 2.1.  Definir quai potencialida  Pro  compo  sa pr	Objetivo do Prosocional se	encialidades de cada us convívio social, respe ualdade de condições	suário diante às dificulo itadas as condições do e de oportunidade na ir ognitivo com o resgate o	dades relacionadas à deficiência, desenvolvimento individual. Vi nclusão social, e, ainda, oferecer
2. Proje 2.1.  Definir quai potencialida  Pro  compo  sa pr	Objetivo do Prosocional se	encialidades de cada us convívio social, respe ualdade de condições	suário diante às dificulo itadas as condições do e de oportunidade na ir ognitivo com o resgate o	dades relacionadas à deficiência, desenvolvimento individual. Vi nclusão social, e, ainda, oferecer da autonomia, portanto, fortale-
2. Proje 2.1.  Definir quai potencialida  Pro  compo  sa pr	Objetivo do Prosocional se	encialidades de cada us convívio social, respe ualdade de condições	suário diante às dificulo itadas as condições do e de oportunidade na ir ognitivo com o resgate o	dades relacionadas à deficiência, desenvolvimento individual. Vi nclusão social, e, ainda, oferecer da autonomia, portanto, fortale-
2. Proje 2.1.  Definir quai potencialida  Pro  compo  sa pr	objetivo do Prosos os objetivos que a prodes diagnosticadas.  omover as potertamental e de comover a igue e emocional, so os vínculos fai	encialidades de cada us convívio social, respe ualdade de condições	suário diante às dificulo itadas as condições do e de oportunidade na ir ognitivo com o resgate o	dades relacionadas à deficiência, desenvolvimento individual. Vinclusão social, e, ainda, oferecer da autonomia, portanto, fortalescente acolhidos pelo projeto.
2. Proje 2.1.  Definir quai potencialida  Pro  compo  sa pr	objetivo do Prosocio de Sos os objetivos que a prodes diagnosticadas.  omover as potertamental e de comover a igue emocional, so os vínculos fan	encialidades de cada us convívio social, respe ualdade de condições ocial, educacional e co miliares e comunitário	suário diante às dificulo itadas as condições do e de oportunidade na ir ognitivo com o resgate o	dades relacionadas à deficiência, desenvolvimento individual. Vinclusão social, e, ainda, oferecer da autonomia, portanto, fortalescente acolhidos pelo projeto.  Educação
2. Proje 2.1.  Definir quai potencialida  Pro compo sa pr suport cendo	objetivo do Prosocio o o o objetivo do Prosocio o o objetivo que a prodes diagnosticadas.  Omover as potertamental e de romover a igue e mocional, so os vínculos fai	encialidades de cada us convívio social, respeualdade de condições ocial, educacional e comiliares e comunitário de Atuação	suário diante às dificulo itadas as condições do e de oportunidade na ir ognitivo com o resgate os da criança e do adole	desenvolvimento individual. Vinclusão social, e, ainda, oferecer da autonomia, portanto, fortalescente acolhidos pelo projeto.  Educação Esporte
2. Proje 2.1.  Definir quai potencialida  Pro  compo  sa pr	objetivo do Prosocio de Sos objetivos que a prodes diagnosticadas.  comover as poterramental e de comover a igual de emocional, so os vínculos fais su final de emocional de e	encialidades de cada us convívio social, respeualdade de condições ocial, educacional e comiliares e comunitário de Atuação	suário diante às dificulo itadas as condições do e de oportunidade na ir ognitivo com o resgate o s da criança e do adole	dades relacionadas à deficiência, desenvolvimento individual. Vinclusão social, e, ainda, oferecer da autonomia, portanto, fortalescente acolhidos pelo projeto.  Educação

1.61





#### Público-Alvo 2.3.

Quantidade Estimada

35

Perfil dos Beneficiários Diretos – informar o perfil das crianças e adolescentes beneficiados pelo projeto

Crianças e adolescentes com deficiência congênita e ou adquirida, com dificuldades psicossociais, Crianças / adolescentes psicomotricidade, com acompanhamento por equipe multidisciplinar composta por Psicólogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo e Assistente Social.

#### Território / Comunidade 2.4.

Características do território ou comunidade alcançada pela proposta.

O projeto abrangerá o município de São João da Boa Vista e municípios circunvizinhos dentre os quais o município de Águas da Prata, Espírito Santo do Pinhal, Vargem Grande do Sul, entre outros.

#### Operacionalização 2.5.

Como funcionará? Quem implementará? Quem administrará?

O projeto será realizado através do acolhimento dos usuários, iniciando-se o atendimento na recepção que, encaminhará o atendimento à Assistente Social onde família e/ ou usuário, ou ambos, serão ouvidos e, após estudo do caso será direcionado a uma avaliação técnica nas áreas ficas, de acordo com a necessidade que o caso requer e a seguir norteando o tratamento com os profissionais técnicos com apoio da equipe administrativa, coordenador e supervisor.

( Barrier



ò.	Orçamento	
	Recursos Solicitados por meio do Projeto Voluntários BB FIA	R\$ 40.000,00
	Recursos Próprios	R\$ 27.600,00
Valores	Recursos de Terceiros (Outros Parceiros)	R\$
	Valor Total do Projeto	R\$ 59.600,00
	Valor a ser retido pelo Conselho	R\$ 8.000,00
.7.	- Lean Cod Co	
p	ve relato sobre os resultados a serem alcançados revenir, habilitar, reabilitar e integrar a criança e adolescente a inclusão educacional e social bem como no seu desenvolvir	junto à família e a sociedade, visan- mento e autonomia.
2.	8. Monitoramento e Avaliação	
Inf	8. Monitoramento e Avaliação forme como o Conselho pretende acompanhar e monitorar as ações previstas	
Int	8. Monitoramento e Avaliação forme como o Conselho pretende acompanhar e monitorar as ações previstas través de uma comissão formada pelo conselho para visita técnica	
Int	8. Monitoramento e Avaliação forme como o Conselho pretende acompanhar e monitorar as ações previstas	3
Int	8. Monitoramento e Avaliação forme como o Conselho pretende acompanhar e monitorar as ações previstas través de uma comissão formada pelo conselho para visita técnica	3,
Int	8. Monitoramento e Avaliação forme como o Conselho pretende acompanhar e monitorar as ações previstas través de uma comissão formada pelo conselho para visita técnica	3;
Int	8. Monitoramento e Avaliação forme como o Conselho pretende acompanhar e monitorar as ações previstas través de uma comissão formada pelo conselho para visita técnica	3,
Int	8. Monitoramento e Avaliação forme como o Conselho pretende acompanhar e monitorar as ações previstas través de uma comissão formada pelo conselho para visita técnica	



Declaro para os devidos fins que as informações acima prestadas representam a expressão da verdade.

Antônio Batista da Silva

Presidente da APPD "São Francisco de Assis"